



UNIÃO
NACIONAL
DOS
ESTUDANTES

NOTA EM DEFESA DA LIBERDADE DE LULA E CONTRA A OBSTRUÇÃO DA SUA CANDIDATURA

No último dia 8 de julho, a perseguição política do poder judiciário ao presidente Lula ficou escancarada para toda a nação. O Desembargador do TRF-4, Rogério Favretto, determinou a soltura do presidente Lula. Sua decisão foi imediatamente interdita pelo juiz de primeira instância Sérgio Moro, e ao fim revogada pelo presidente do tribunal, Thompsom Flores, que contou com a conivência da Polícia Federal e do ministro golpista Raul Jungmann.

Pela hierarquia do judiciário brasileiro, Moro não poderia desautorizar uma decisão de segunda instância. Com a atitude, ele fere o princípio democrático do juiz natural, caracterizando prevaricação e desobediência à ordem legal. Além disso, a mídia hegemônica comandada pela Rede Globo cumpriu, mais uma vez, o papel de legitimar o golpe, ao desqualificar o desembargador Favretto e tentar empurrar a tese de que tamanha ilegalidade tinha respaldo na lei. O partido da Lava-Jato entrou em ação sob o comando das forças neoliberais.

O judiciário brasileiro cumpre um papel de criminalização dos movimentos populares e negador de direitos conquistados à duras lutas pelo povo, legitimando e reforçando a repressão e o encarceramento da juventude pobre e negra. Além disso, a serviço das elites nacionais, foi responsável por dar verniz de legalidade às violações constitucionais. A ilegalização dos partidos de esquerda, a deposição de João Goulart pelo golpe de 64, os Atos Institucionais que endureceram o regime militar e, mais recentemente, o golpe de 2016 com o impeachment da presidenta Dilma e a prisão arbitrária e sem provas do presidente Lula, tiveram o aval de todas as instâncias, incluindo o Supremo Tribunal Federal.

No decorrer da instauração dos processos contra Lula, a justiça brasileira serviu-se da ação política encoberta por imparcialidade jurídica, guiada pela

RUA VERGUEIRO 2485, VILA MARIANA | SÃO PAULO | SP - CEP 04181-200

WWW.UNE.ORG.BR



@UNEOfICIAL



UNIÃO
NACIONAL
DOS
ESTUDANTES

máxima de seguir os ritos sem importar-se com a forma, como modo de construir uma narrativa de que não havia perseguição ao presidente. Contudo, o processo é levado a cabo sem nenhuma prova, apoiado apenas em delações premiadas e tramita de forma notadamente acelerado, evidenciando a exceção que se consolida no meio jurídico do Brasil. O caso do dia 08 de julho é apenas mais uma das aberrações de um processo que condenou Lula antes de julgá-lo, pelas manchetes da Rede Globo, ou pelos posicionamentos públicos de juízes e procuradores.

O motivo da pirotecnia judicial e dos malabarismos para manter Lula preso é claro: não querem que ele esteja nas urnas eleitorais no dia 7 de outubro. O presidente com maior aprovação da história de nosso país lidera todas as pesquisas de intenção de voto no primeiro e no segundo turno. E, para os que organizaram o golpe e organizam a retirada de direitos da classe trabalhadora, o direito democrático da candidatura do Lula ameaça a consolidação de um projeto que, em um momento de crise econômica internacional, requer a aplicação do ajuste fiscal às últimas consequências.

A União Nacional dos Estudantes apoia toda e qualquer iniciativa a favor da garantia dos direitos democráticos e reforça a luta pela liberdade de Lula e pelo direito de sua candidatura. Assim, reforçamos a importância da marcha à Brasília, marcada para o dia 15 de agosto, com o objetivo de registrar a candidatura de Lula e exigir sua liberdade.

Lula Livre!

RUA VERGUEIRO 2485, VILA MARIANA | SÃO PAULO | SP - CEP 04101-200

WWW.UNE.ORG.BR



@UNEOFICIAL